



**“Sou manso e humilde de coração”**

**Mt 11,29**

### **Palavra do Pastor**

Dom Cesar deixa uma mensagem sobre o mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus

•Leia na página 3

### **Semana Catequética Diocesana**

Acontece de 06 a 09 de junho nas regiões pastorais

•Leia na página 5

### **Paróquias em festa**

Confira as paróquias que celebram seu padroeiro neste mês

•Leia na página 10

### **Seminaristas recebem ministérios**



Confira como foi esse momento e os ministérios que cada um recebeu

•Leia na página 8



# Amados desde a eternidade

O grande cenário dentro do qual se desenvolve a história da salvação da humanidade é o amor de Deus, cujo significado se condensa na imagem do Coração de Jesus. Tal simbologia dá nome à solenidade que a Igreja celebra neste mês, compêndio de uma verdade antiga e sempre nova: somos amados desde a eternidade!

A cada ano, a contemplação da misericórdia que jorra do coração de Cristo, aberto pela lança do soldado, na cruz, revigora os que creem para que avancem na experiência de que Deus antes e acima de tudo ama a todos indistinta e incondicionalmente.

As maravilhas do amor de Deus verificam-se nos esforços que os humanos fazem de viver a sua identidade de seres criados à imagem e semelhança do Amor, portanto, vocacionados a amar. Os acontecimentos e ações pastorais realizados ou por se realizar na Igreja Particular de São José dos Campos são noticiados no Jornal Expressão para que os seus leitores conheçam os efeitos do amor divino que se manifestam em atividades formativas e celebrativas, de compromisso, cuidado e serviço aos irmãos.

Para começar os leitores podem contar com uma ampla e profunda reflexão acerca da solenidade e da espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, desenvolvida por D. Cesar.

Outro destaque desta edição é a Semana Catequética Diocesana que acontecerá nas Regiões Pastorais, refletindo sobre o novo Diretório para a Catequese.

O belo testemunho de caridade dado pela vida e a obra de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico também encontra lugar nas páginas deste informativo diocesano. Saiba mais sobre o início da missão desta personagem que há 100 anos vem marcando a história de São José dos Campos e da própria Igreja.

As festas de padroeiros de algumas das paróquias da Diocese de São José dos Campos podem também ser conhecidas e participadas pelos nossos leitores, desde as informações que aqui se encontram.

Além desses destaques os leitores poderão encontrar outras informações úteis ao incremento de sua fé e à vivência da caridade como expressão de somos criados pelo Amor e para o amor.

Boa leitura!

**INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.**

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos



“A Igreja tem que animar e estar ao lado das famílias, ajudando-as a descobrir caminhos que lhes permitam superar as dificuldades.”

Papa Francisco



“Uma das devoções populares mais difundidas em nossa Igreja, em nossas comunidades é ao Sagrado Coração de Jesus. Assim, temos a presença de Jesus, com seu Coração carregado do amor misericordioso do Pai! Um coração que ama, que se compadece, que sente compaixão, que quer vida e dignidade para todos”.

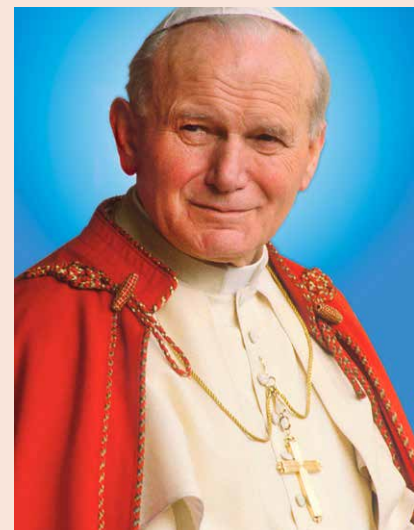
Dom Cesar

## “” Frase



“Que eu obtenha de tua amada bondade a graça de ter meu nome escrito em teu coração, para depositar em ti toda minha felicidade e glória, viver e morrer em tua bondade.”

Santa Margarida Maria de Alacoque



“O Coração do Homem-Deus não julga os corações humanos. O Coração chama. O Coração «convida». Com este fim foi aberto com a lança do soldado”.

São João Paulo II



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929  
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Bruno Andrade - MTB 89.844 - Colaboram nesta edição: Matheus Camilo (Seminarista do 2º ano da Etapa da Configuração - Teologia), Maria Aparecida Moraes Pillizari e Pe. Everton Machado dos Santos (Animação Bíblico-Catequética), Vanessa Fernandes (Assessoria do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada), Pe. Rodolfo Muniz Leal (Assessor da Pastoral Carcerária), Secretária Paroquial e PASCOM das Paróquias: Coração de Jesus, Coração Eucarístico de Jesus, São João Batista, N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio e Manuela Medina (Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora), Pedro Augusto Arantes Bernardes (Seminarista do 2º ano da Etapa da Configuração - Teologia), Rodrigo Magno (Paróquia Sant'Ana), Guilherme Marcontes (Setor Juventude) - Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br. Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 03 de junho de 2022.

O Jornal Expressão, desde abril-2020, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.





\* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB  
Bispo Diocesano de São José dos Campos

# Solenidade do Sagrado Coração de Jesus - Junho 2022

pois, o apóstolo das gentes, como que fazendo-se eco das palavras de Jesus Cristo, atribui a esse Espírito de amor a efusão da caridade nas almas dos crentes: "A caridade de Deus foi derramada nos nossos corações por meio do Espírito Santo, que nos foi dado" (Rm 5,5)...

## Estima e bênção dos sumos pontífices ao culto do Sagrado Coração de Jesus

Quem não vê, veneráveis irmãos, quão alheias são essas opiniões do sentir dos nossos predecessores, que desta cátedra de verdade publicamente aprovaram o culto do sacratíssimo coração de Jesus? Quem ousará chamar inútil ou menos acomodada aos nossos tempos esta devoção que o nosso predecessor de imperecível memória Leão XIII chamou de "estimadíssima prática religiosa", e na qual viu um poderoso remédio para os próprios males que, nos nossos dias de maneira mais aguda e com mais extensão, afligem os indivíduos e a sociedade? "Esta devoção – dizia ele – que a todos recomendamos, a todos será de proveito". E acrescentava estes avisos e exortações que também se referem à devoção ao sagrado coração: "Daí a violência dos males que, há tempo, estão como que implantados entre nós, e que reclamam urgentemente busquemos a ajuda do único que tem poder para os afastar. E quem pode ser este senão Jesus Cristo, o unigênito de Deus? Pois nenhum outro nome foi dado aos homens sob o céu no qual devamos salvar-nos" (At 4,12). "Cumprir recorrer a ele, que é caminho, verdade e vida". Nem menos dignos de aprovação e adequado para fomentar a piedade cristã julgou-o o nosso imediato predecessor, de feliz memória, Pio XI, que, na sua encíclica "Miserentissimus Redemptor", escrevia: "Acaso não está contido nessa forma de devoção o compêndio de toda a religião, e mesmo a norma de vida mais perfeita, como quer que ele guie mais suavemente as almas para o profundo conhecimento de Cristo Senhor nosso, e com maior eficácia as mova a amá-lo mais apaixonadamente e a imitá-lo mais de perto?" Nós, por nossa parte, com não menor agrado do que os nossos predecessores, aprovamos e aceitamos essa sublime verdade; e, quando fomos elevado ao sumo pontificado, ao contemplarmos o feliz e triunfal progresso do culto ao sagrado coração de Jesus entre o povo cristão, sentimos o nosso ânimo cheio de alegria e regozijamo-nos com os inúmeros frutos de salvação que ele havia produzido em toda a Igreja, sentimentos que tivemos a satisfação de exprimir logo na nossa primeira encíclica. Através dos anos do nosso pontificado – cheios não só de calamidades e angústias, como também de inefáveis consolações -, esses frutos não diminuíram nem em número, nem em eficácia, nem em beleza, antes aumentaram. Com efeito, iniciativas múltiplas e muito acomodadas às necessidades dos nossos tempos surgiram para reacender este culto: referimo-nos às associações destinadas à cultura intelectual e à promoção da religião e da beneficência; às publicações de caráter histórico, ascético e místico encaminhadas a

este mesmo fim; às piedosas práticas de reparação e, de modo especial, às manifestações de ardentíssima piedade que têm promovido o Apostolado da oração, a cujo zelo e atividade se deve o se haverem famílias, colégios, instituições, e mesmo algumas nações, consagrado ao sacratíssimo coração de Jesus; e não raras vezes, por ocasião dessas manifestações de culto, mediante cartas, discursos e mesmo radiomensagens temos expressado a nossa paternal complacência. Portanto, ao vermos que tamanha abundância de águas, quer dizer, de dons celestiais do supremo amor, que têm brotado do sagrado coração do nosso Redentor, se derramam sobre incontáveis filhos da Igreja católica por obra e inspiração do Espírito Santo, não podemos, veneráveis irmãos, deixar de exortar-vos com ânimo paterno a que, juntamente conosco, tributeis louvores e profundas ações de graças ao dispensador de todos os bens, repetindo estas palavras do apóstolo das gentes: "Aquele que é poderoso para fazer, acima de toda medida, com incomparável excesso, mais do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que desenvolve em nós a sua energia, a ele glória na Igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações, nos séculos dos séculos. Amém" (Ef 3,20-21). Mas, depois de tributarmos as devidas graças ao Deus eterno, que-remos por meio desta encíclica exortar-vos, a vós e a todos os amadíssimos alhos da Igreja, a uma mais atenta consideração dos princípios doutrinários contidos na Bíblia, nos santos padres, e nos teólogos; princípios nos quais, como em sólidos fundamentos, se apoia o culto do sacratíssimo coração de Jesus. Porque nós estamos plenamente persuadidos de que só quando à luz da divina revelação houvermos penetrado a fundo a natureza e a essência íntima deste culto, é que poderemos apreciar devidamente a sua incomparável excelência e a sua inexaurível fecundidade em toda sorte de graças celestiais, e destarte, meditando e contemplando piedosamente os inúmeros bens que ela produz, poderemos celebrar dignamente o primeiro centenário da festa do sacratíssimo coração de Jesus na Igreja universal.

## O amor de Deus, motivo dominante do culto ao Santíssimo Coração de Jesus, no Antigo Testamento

Para melhor poder compreender a força que com relação a esta devoção encerram alguns textos do Antigo e do Novo Testamento, é preciso entender bem o motivo pelo qual a Igreja tributa ao coração do divino Redentor o culto de latria. Duplo, veneráveis irmãos, como bem sabeis, é tal motivo: o primeiro, que é comum também aos demais membros adoráveis do corpo de Jesus Cristo, funda-se no fato de, sendo o seu coração parte nobilíssima da natureza humana, estar unido hipostaticamente à pessoa do Verbo de Deus, e, portanto, deve-se tributar o mesmo culto de adoração com que a Igreja honra a pessoa do próprio Filho de Deus encarnado. Trata-se, pois, de uma verdade de fé católica, solenemente definida no concílio

ecumênico de Éfeso e no II de Constantinopla. O outro motivo concerne de maneira especial ao coração do divino Redentor, e, pela mesma razão, confere-lhe um título inteiramente próprio para receber o culto de latria. Provém ele de que, mais do que qualquer outro membro do seu corpo, o seu coração é o índice natural ou o símbolo da sua imensa caridade para com o gênero humano. Como observava o nosso predecessor Leão XIII, de imortal memória, "é ínsita no sagrado coração a qualidade de ser símbolo e imagem expressiva da infinita caridade de Jesus Cristo que nos incita a retribuir-lhe o amor por amor". Coisa indubitável é que nos livros sagrados nunca se faz menção certa de um culto de especial veneração e amor tributado ao coração físico do Verbo encarnado pela sua prerrogativa de símbolo da sua inflamadíssima caridade. Mas este fato, que cumpre reconhecer abertamente, não nos deve admirar, nem de modo algum fazer-nos duvidar de que a caridade divina para conosco – razão principal deste culto – é exaltada tanto pelo Antigo como pelo Novo Testamento com imagens sumamente comovedoras. E, por se encontrarem nos livros santos que prediziam a vinda do Filho de Deus feito homem, podem essas imagens considerar-se como um preságio daquilo que havia de ser o símbolo e índice mais nobre do amor divino, a saber: o coração sacratíssimo e adorável do Redentor divino.

## Legitimidade do culto ao Santíssimo Coração de Jesus segundo a doutrina do novo testamento e da tradição

### O amor de Deus no mistério da encarnação redentora segundo o Evangelho

Mas somente pelo Evangelho chegamos a conhecer com perfeita clareza que a nova aliança estipulada entre Deus e a humanidade – aliança da qual a pactuada por Moisés entre o povo e Deus foi somente uma prefiguração simbólica, e o vaticínio de Jeremias mera predição – é aquela que o Verbo encarnado estabeleceu e levou à prática merecendo-nos a graça divina. Esta aliança é incomparavelmente mais nobre e mais sólida, porque, a diferença da precedente, não foi sancionada com sangue de cabritos e novilhos, mas com o sangue sacrossanto daquele que esses animais pacíficos e privados de razão, prefiguravam: "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (cf. Jo 1, 29; Hb 9, 18-28; 10, 1-17). Porque a aliança cristã, ainda mais do que a antiga, manifesta-se claramente como um pacto, não inspirado em sentimentos de servidão, não fundado no temor, mas apoiado na amizade que deve reinar nas relações entre pai e filhos, sendo ela alimentada e consolidada por uma mais generosa distribuição da graça divina e da verdade, conforme a sentença do evangelho de João: "Da sua plenitude todos nós participamos, e recebemos uma graça por outra graça. Porque a lei foi dada por Moisés, mas a graça foi trazida por Jesus Cristo" (Jo 1, 16-17). Introduzidos, por essas palavras do "discípulo amado que durante a ceia

**E**xiste um documento, uma Carta Encíclica, do Papa Pio XII, sobre o Culto ao Sagrado Coração de Jesus, com os fundamentos teológicos e eclesiológicos desta devoção. Quero repartir com todos os que lerem este artigo, alguns dos ensinamentos do Santo Padre, para enriquecer nosso amor e devoção ao Sagrado Coração de Jesus. O documento pontifício de chama "HAURIETIS AQUAS" - "Haurireis águas com gáudio das fontes do Salvador" (Is 12, 3). Diz o Papa: "Inumeráveis são as riquezas celestiais que nas almas dos fiéis infunde o culto tributado ao sagrado coração, purificando-os, enchendo-os de consolações sobrenaturais, e excitando-os a alcançar toda sorte de virtudes. Portanto, tendo presentes as palavras do apóstolo são Tiago. "Toda dádiva preciosa e todo dom perfeito vem do alto e desce do Pai das luzes" (Tg 1, 17), neste culto, que cada vez mais se incende e se estende por toda parte, com toda razão, podemos considerar o inapreciável dom que o Verbo encarnado e salvador nosso, como único mediador da graça e da verdade entre o Pai celestial e o gênero humano, concedeu à sua mística esposa nestes últimos séculos, em que ela teve de suportar tantos trabalhos e dificuldades. Assim, pois, gozando deste inestimável dom, pode a Igreja manifestar mais amplamente o seu amor ao divino Fundador, e cumprir mais fielmente a exortação que o evangelista são João põe na boca do próprio Jesus Cristo: "No último dia da festa, que é o mais solene, Jesus pôs-se em pé, e em voz alta dizia: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba quem crê em mim. Do seu seio, como diz a Escritura, manarão rios de água viva. Isto o disse pelo Espírito que haveriam de receber os que nele cressem" (Jo 7, 37-39). Ora, aos que escutavam essas palavras de Jesus, pelas quais ele prometia que do seu seio haveria de manar uma fonte "de água viva", certamente não lhes era difícil relacioná-las com os vaticínios com que Isaías, Ezequiel e Zacarias profetizavam o reino do Messias, e com a simbólica pedra que, golpeada por Moisés, de maneira milagrosa haveria de jorrar água (cf. Is 12, 3; Ez 47, 1-12; Zc 13, 1; Ex 17, 1-7; Nm 20, 7-13; 1 Cor 10, 4; Ap 7, 17; 22,1). A caridade divina tem a sua primeira origem no Espírito Santo, que é o amor pessoal, assim do Pai como do Filho, no seio da Trindade augusta. Com sobradíssima razão,



reclinara a cabeça sobre o peito de Jesus" (Jo 21, 20), no próprio mistério da infinita caridade do Verbo encarnado, é coisa digna, justa, reta e salutar nos detenhamos um pouco, veneráveis irmãos, na contemplação de tão suave mistério, a fim de, iluminados pela luz que sobre ele projetam as páginas do Evangelho, podermos também nós experimentar o feliz cumprimento do voto que o Apóstolo formulava escrevendo aos fiéis de Éfeso: "Habite Cristo, pela fé, nos vossos corações, vós que estais arraigados e cimentados em caridade, para que possais compreender com todos os santos qual é a largura e comprimento, a altura e profundidade deste mistério, e conhecer também o amor de Cristo a nós, o qual sobrepuja todo conhecimento, para que sejais plenamente cumulados de todos os dons de Deus" (Ef 3, 17-19). Com efeito, o mistério da divina redenção é, antes de tudo e pela sua própria natureza, um mistério de amor: isto é, um mistério de amor justo da parte de Cristo para com seu Pai celeste, a quem o sacrifício da cruz, oferecido com coração amante e obediente, apresenta uma satisfação superabundante e infinita pelos pecados do gênero humano: Cristo, sofrendo por caridade e obediência, ofereceu à Deus alguma coisa de valor maior do que o exigia a compensação por todas as ofensas feitas a Deus pelo gênero humano.<sup>(8)</sup> Além disso, o mistério da redenção é um mistério de amor misericordioso da augusta Trindade e do divino Redentor para com a humanidade inteira, visto que, sendo esta totalmente incapaz de oferecer a Deus uma satisfação condigna pelos seus próprios delitos, mediante a imperscrutável riqueza de méritos que nos ganhou com a efusão do seu precioso sangue, Cristo pode restabelecer e aperfeiçoar aquele pacto de amizade entre Deus e os homens violado pela primeira vez no paraíso terrestre por culpa de Adão e depois, inúmeras vezes, pela infidelidade do povo escolhido. Portanto, havendo na sua qualidade de nosso legítimo e perfeito mediador, e sob o estímulo de uma caridade energética para conosco, conciliando as obrigações e compromissos do gênero humano com os direitos de Deus, o divino Redentor foi, sem dúvida, o autor daquela maravilhosa reconciliação entre a divina justiça e a divina misericórdia, a qual justamente constitui a absoluta transcendência do mistério da nossa salvação, tão sabiamente expresso pelo doutor angélico com estas palavras: "Convém observar que a libertação do homem, mediante a paixão de Cristo, foi conveniente tanto para a justiça como para a misericórdia do mesmo Cristo. Antes de tudo para a justiça, porque com a sua paixão Cristo satisfaz pela culpa do gênero humano, e, por conseguinte, pela justiça de Cristo foi o homem libertado. E, em segundo lugar, para a misericórdia, porque, não sendo possível ao homem satisfazer pelo pecado, que manchava toda a natureza humana, deu-lhe Deus um reparador na pessoa de seu Filho. Ora, isto foi, da parte de Deus, um gesto de mais generosa misericórdia do que se ele houvesse perdoado os pecados sem exigir qualquer satisfação. Por isso está escrito: 'Deus, que é rico em misericórdia, movido pelo excessivo amor com que nos amou quando estávamos mortos pelos pecados, deu-nos vida

juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

### **Tríplice amor do Redentor para com o gênero humano: divino, espiritual e sensível**

Mas, a fim de, na medida que isso é dado aos homens mortais, poderdes "compreender com todos os santos qual é a largura e comprimento, a altura e profundidade" (Ef 3,18) da insondável caridade do Verbo encarnado para com seu Pai celestial e para com os homens manchados de tantas culpas, convém ter bem presente que o amor não foi unicamente espiritual, como convém a Deus, visto que "Deus é espírito" (Jo 4,24). Indubitavelmente, de índole puramente espiritual foi o amor nutrido por Deus para com nossos progenitores e para com o povo hebreu; por isso, as expressões de amor humano, quer conjugal, quer paterno, que se leem nos Salmos, nos escritos dos profetas e no Cântico dos cânticos, são indícios e símbolos de um amor verdadeiros mas totalmente espiritual, com que Deus amava o gênero humano; ao contrário, o amor que se exala do Evangelho, das cartas dos apóstolos e das páginas do Apocalipse, onde se descreve o amor do coração de Jesus, não compreende somente a caridade divina, mas se estende também aos sentimentos do afeto humano. Para todo aquele que faz profissão de fé católica, essa verdade é indiscutível. Com efeito, o Verbo de Deus não tomou um corpo ilusório e fictício; como já no primeiro século da era cristã ousaram afirmar alguns hereges, que atraíram a severa condenação do apóstolo João: "porque muitos sedutores que não confessam a Jesus Cristo encarnado espalham-se pelo mundo. Este é o Sedutor, o Anticristo" (2 Jo 7); porém ele, o Verbo de Deus, uniu à sua divina pessoa uma natureza humana individua, íntegra e perfeita, concebida no seio imaculado de Maria Virgem por obra do Espírito Santo (cf. Lc 1,35). Nada, pois, faltou à natureza humana assumida pelo Verbo de Deus; em verdade, ele a possui sem nenhuma diminuição, sem nenhuma alteração, tanto nos elementos constitutivos espirituais quanto nos corporais, a saber: dotada de inteligência de vontade e demais faculdades cognitivas internas e externas; dotada igualmente das potências afetivas, sensitivas e das suas correspondentes paixões. É isso o que ensina a Igreja católica, por estar sancionado e solenemente confirmado pelos romanos pontífices e pelos concílios ecumênicos: "Inteiro nas suas propriedades, inteiro nas nossas"; "perfeito na divindade e perfeito ele próprio na humanidade"; "todo Deus (feito) homem e todo o homem (subsistente em) Deus". Não havendo, pois, dúvida alguma de que Jesus possuía um verdadeiro corpo humano, dotado de todos os sentimentos que lhe são próprios, entre os quais campeia o amor, do mesmo modo é muito verdade que ele foi provido de um coração físico em tudo semelhante ao nosso, não sendo possível que a vida humana, privada deste excelentíssimo membro do corpo, tenha a sua natural atividade afetiva. Por conseguinte, o coração de Cristo, unido hipostaticamente à pessoa divina do Verbo, sem dúvida deve ter palpitado de amor e de qualquer outro afeto sensível; contudo, esses sentimentos eram tão conformes e estavam tão em harmonia com a vontade humana, transbordante de caridade divina, e com o próprio amor

infinito que o Filho tem com o Pai e com o Espírito Santo, que jamais se interpôs a mínima oposição e discórdia entre esses três amores...

### **O testemunho dos santos Padres em favor dos afetos sensíveis do Verbo encarnado**

Os santos Padres, testemunhas vez após vez da doutrina revelada, advertiram muito oportunamente o que já Paulo apóstolo claramente significara, a saber: que o amor divino é como o princípio e a culminância da obra da encarnação e redenção. Lê-se frequentemente nos escritos deles que Jesus Cristo tomou em si a natureza humana perfeita, o nosso corpo frágil e caduco, para nos proporcionar a salvação eterna e manifestar, patentear em forma sensível o seu infinito amor a nós. Fazendo-se eco da voz do Apóstolo das gentes, são Justino escreve o seguinte: "Amamos e adoramos o Verbo nascido de Deus inefável e que não tem princípio; já que ele se fez homem por nós para que, tornado participante das nossas doenças, proporcionasse-nos o seu remédio", E s. Basílio, o primeiro dos três Padres da Capadócia, afirma que os afetos sensíveis de Cristo foram verdadeiros e ao mesmo tempo santos: "É manifesto que o Senhor possuiu os afetos naturais em confirmação da sua verdadeira, e não fantástica, encarnação; manifesto é também que ele repeliu como indignos da divindade os afetos viciosos, que mancham a pureza da nossa vida". Igualmente, s. João Crisóstomo, luminar da Igreja antioquena, confessa que as emoções sensíveis de que o Senhor deu mostra provam irrecusavelmente haver ele possuído integralmente a nossa natureza humana: "A não haver ele possuído a nossa natureza, não teria experimentado, uma e mais vezes, a tristeza". Entre os Padres latinos, merecem lembrança os que hoje a Igreja venera como doutores máximos. Santo Ambrósio afirma que a união hipostática é a origem natural dos afetos e sentimentos que o Verbo de Deus encarnado experimentou: "Portanto, já que ele tomou a alma, tomou as paixões da alma; pois Deus, como Deus que é, não podia perturbar-se nem morrer". Nessas mesmas reações apoia s. Jerônimo o principal argumento para provar que Cristo assumiu realmente a natureza humana: nosso Senhor entristeceu-se realmente, para manifestar a sua humana natureza. Particularmente santo Agostinho faz notar a íntima união existente entre os sentimentos do Verbo encarnado e a finalidade da redenção humana: "O Senhor revestiu-se dos afetos da fragilidade humana, do mesmo modo que aceitou a fragilidade da nossa carne e a morte desta, não por necessária coação, mas sim pelo estímulo da sua misericórdia, para assimilar a si o seu corpo; que é a Igreja, da qual ele se dignou ser a cabeça, ou seja, assimilar seus membros em seus santos e fiéis; de modo que, se por efeito das tentações humanas algum deles se entristecesse e sofresse, nem por isso pensasse estar privado do influxo da sua graça; e, assim como um coro fica alerta à voz que lhe dá o tom, assim também o seu corpo soubesse da sua cabeça que por si mesmos, tais movimentos não são pecado, senão somente indício da humana fragilidade", Com maior concisão e não menor força estas passagens de s. João Damasceno atestam a doutrina da Igreja: "O Deus todo tomou todo o

homem, e o todo se uniu ao todo para proporcionar a salvação do homem todo. De outra maneira não teria ele podido sanar aquilo que não assumiu".

### **O sagrado coração de Jesus, símbolo de amor perfeito: sensível, espiritual, humano e divino, durante a vida terrena do Salvador**

Agora, veneráveis irmãos, para que destas piedosas considerações possamos tirar abundantes e saltares frutos, bom é meditarmos e contemplarmos brevemente os múltiplos afetos humanos e divinos de nosso Salvador Jesus Cristo, dos quais; durante o curso da sua vida mortal, o seu coração participou e continua agora participando e não deixará de participar por toda a eternidade. Nas páginas do Evangelho é onde principalmente encontraremos a luz pela qual iluminados e fortalecidos poderemos penetrar no segredo deste divino coração, e admirar com o Apóstolo das gentes "as abundantes riquezas da graça (de Deus) na bondade usada conosco por amor de Jesus Cristo" (Ef 2,7). O adorável coração de Jesus Cristo pulsa de amor ao mesmo tempo humano e divino desde que a virgem Maria pronunciou aquela palavra magnânima: "Fiat", e o Verbo de Deus, como nota o Apóstolo, "ao entrar no mundo disse: Não quiseste sacrifício nem oferenda, mas me apropriaste um corpo; holocaustos pelo pecado não te agradaram. Então disse: Eis que venho: segundo está escrito de mim no princípio do livro, para cumprir, ó Deus, a tua vontade... Por esta vontade, pois, somos santificados pela oblação do corpo de Cristo feita uma só vez" (Hb 10,5-7.10). De maneira semelhante palpitava de amor o seu coração, em perfeita harmonia com os afetos da sua vontade humana e com o seu amor divino, quando, na casa de Nazaré, ele mantinha aqueles celestiais colóquios com sua dulcíssima Mãe e com seu pai putativo, s. José, a quem obedecia e com quem colaborava no fatigante ofício de carpinteiro. Esse mesmo tríplice amor movia o seu coração nas suas contínuas excursões apostólicas, quando realizava aqueles inúmeros milagres, quando ressuscitava os mortos ou restituía a saúde a toda sorte de enfermos, quando sofria aqueles trabalhos, suportava o suor, a fome e a sede; nas vigílias noturnas passadas em oração a seu Pai amado; e, finalmente, nos discursos que pronunciava e nas parábolas que propunha, especialmente naquelas que tratam da misericórdia, como a da dracma perdida, a da ovelha desgarrada e a do filho pródigo. Nessas palavras e nessas obras, como diz Gregório Magno, manifesta-se o próprio coração de Deus. "Conhece o coração de Deus nas palavras de Deus, para que com mais ardor suspires pelas coisas eternas". De amor ainda maior pulsava o coração de Jesus Cristo quando da sua boca saíam palavras que inspiravam amor ardente. Assim, para dar algum exemplo, quando, ao ver as turbas cansadas e famintas, ele disse: "Tenho compaixão desta multidão" (Mc 8, 2), e quando, ao avistar Jerusalém, a sua cidade predileta, destinada a uma ruína fatal por causa da sua obstinação no pecado, exclamou: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados: quantas vezes eu quis recolher teus filhos, como a galinha recolhe debaixo das asas os seus pintinhos, e não



o quiseste!" (Mt 23, 37). O seu coração também palpitou de amor para com seu Pai, e de santa indignação, quando ele viu o comércio sacrílego que se fazia no templo, e verberou os violadores com estas palavras: "Escrito está: minha casa será chamada casa de oração; mas vós fizestes dela uma espelunca de ladrões" (Mt 21, 13). Pois o seu coração bateu particularmente de amor e de pavor quando ele viu iminente a hora dos seus cruéis padecimentos, e quando experimentando uma repugnância natural às dores e à morte, exclamou: "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice" (Mt 26,39); palpitou com amor invicto e com suma amargura quando, ao receber o beijo do traidor, dirigiu-lhe aquelas palavras que parecem o convite último do seu coração misericordioso ao amigo que com ânimo ímpio, infiel e obstinado, devia entregá-lo aos seus algozes: "Amigo, a que vieste? Com um beijo entregas o Filho do homem?" (Mt 26, 50; Lc 22, 48); palpitou de compaixão e de amor íntimo quando disse às piedosas mulheres que choravam a sua imerecida condenação ao suplício da cruz: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai por vós mesmas e por vossos filhos..., pois, se assim tratam a árvore verde, que se não fará à seca?" (Lc 23, 28.31). Finalmente, quando o divino Redentor pendia da cruz, sentiu o seu coração arder dos mais vários e veementes afetos, isto é, de afetos de amor ardente, de consternação, de misericórdia, de desejo inflamado, de paz serena; afetos claramente manifestados naquelas palavras: "Pai, perdoa-lhes; porque eles não sabem o que fazem" (Lc 23, 34); "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?" (Mt 27, 46); "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23, 43); "Tenho sede" (Jo 19, 28); "Pai, nas tuas mãos entrego meu espírito" (Lc 23, 46).

#### **Também a Igreja e os sacramentos são dons do Sagrado Coração de Jesus**

Não se pode, pois, duvidar de que, participando intimamente da vida do Verbo encarnado, e pelo mesmo motivo sendo, não menos do que os demais membros da sua natureza humana, como que instrumento conjunto da Divindade na realização das obras da graça e da onipotência divina, o sagrado coração de Jesus é também símbolo legítimo daquela imensa caridade que moveu o nosso Salvador a celebrar, com o derramamento do seu sangue, o seu místico matrimônio com a Igreja: "Sofreu a paixão por amor à Igreja que ele devia unir a si como esposa". Portanto, do coração ferido do Redentor nasceu a Igreja, verdadeira administradora do sangue da redenção, e do mesmo coração fluiu abundantemente a graça dos sacramentos, na qual os filhos da Igreja bebem a vida sobrenatural, como vemos na sagrada liturgia: "Do coração aberto nasce a Igreja desposada com Cristo... Tu, que do coração fazes manar a gra-

ça". A respeito desse símbolo, que nem mesmo dos antigos Padres, escritores e eclesiásticos foi desconhecido, o Doutor comum, fazendo-se eco deles, assim escreve: "Do lado de Cristo brotou água para lavar e sangue para redimir. Por isso, o sangue é próprio do sacramento da eucaristia; a água, do sacramento do batismo, o qual, entretanto, tem força para lavar em virtude do sangue de Cristo". O que aqui se afirma do lado de Cristo, ferido e aberto pelo soldado, cumpre aplicá-lo ao seu coração, ao qual, sem dúvida, chegou a lançada desfechada pelo soldado precisamente para que constasse de maneira certa a morte de Jesus Cristo. Por isso, durante o curso dos séculos, a ferida do coração sacratíssimo de Jesus, morto já para esta vida mortal, tem sido a imagem viva daquele amor espontâneo com que Deus entregou seu Unigênito pela redenção dos homens, e com o qual Cristo nos amou a todos tão ardentemente que a si mesmo se imolou como hóstia cruenta no Calvário: "Cristo amou-nos e ofereceu-se a Deus em oblação e hóstia de odor suavíssimo" (Ef 5, 2).

#### **Os dons do Espírito Santo também são dons do coração adorável de Jesus**

A missão do Espírito Santo junto aos discípulos é o primeiro e esplêndido sinal do seu amor munificente, depois da sua subida triunfal à direita do Pai. Aos dez dias, o Espírito Paráclito, dado pelo Pai celestial, baixou sobre eles, reunidos no cenáculo, segundo a promessa que ele lhes fizera na última ceia: "Rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador para estar convosco eternamente" (Jo 14, 16). O qual Espírito Paráclito, sendo, como é, o amor mútuo pessoal com que o Pai ama o Filho e o Filho ama o Pai, por ambos é enviado, e, sob forma de línguas de fogo, infunde na alma dos discípulos a abundância da caridade divina e dos demais carismas celestes. Esta infusão da caridade divina brotou também do coração de nosso Salvador, "no qual estão encerrados todos os tesouros da sabedoria e da ciência" (Cl 2, 3). Essa caridade é, portanto, dom do coração de Jesus e do seu Espírito. A esse comum Espírito do Pai e do Filho deve-se o nascimento e a propagação admirável da Igreja no meio de todos os povos pagãos, contaminados pela idolatria, pelo ódio fraterno, pela corrupção de costumes e pela violência. Foi essa divina caridade, dom preciosíssimo do coração de Cristo e do seu Espírito, que deu aos apóstolos e aos mártires aquela fortaleza com que eles lutaram até uma morte heroica, para pregarem a verdade evangélica e testemunhá-la com o seu sangue; foi ela que deu aos doutores da Igreja aquele zelo intenso por ilustrar e defender a fé católica; foi ela que alimentou as virtudes nos confessores e os excitou a levarem a cabo obras admiráveis e úteis, para a própria santificação, para a salvação eterna e temporal do próximo; e, finalmente, foi ela que per-

suadiu as virgens a espontânea e alegremente renunciarem aos gozos dos sentidos e se consagrarem inteiramente ao amor do esposo celeste. A essa divina caridade, que transborda do coração do Verbo encarnado e por obra do Espírito Santo se difunde nas almas de todos os crentes, o Apóstolo das gentes entoou aquele hino de vitória que exalta a um tempo o triunfo de Jesus Cristo cabeça e o triunfo dos membros do seu corpo místico, sobre todos quantos de algum modo obstam ao estabelecimento do reino divino de amor entre os homens: "Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação? Ou a angústia? Ou a fome? Ou a nudez? Ou o risco? Ou a perseguição? Ou o cutelo?... Por meio de todas essas coisas triunfamos por virtude daquele que nos amou. Pelo qual estou seguro de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem o presente, nem o futuro, nem a força, nem o que há de mais alto, nem de mais profundo, nem outra criatura, poderá jamais separar-nos do amor de Deus que se funda em Jesus Cristo nosso Senhor" (Rm 8,35.37-39).

#### **O culto ao coração sacratíssimo de Jesus é o culto da pessoa do Verbo encarnado**

Nada, portanto, proíbe que adoremos o coração sacratíssimo de Jesus Cristo, enquanto é participante, símbolo natural e sumamente expressivo daquele amor inexaurível em que ainda hoje o divino Redentor arde para com os homens. Mesmo quando já não está submetido às perturbações desta vida mortal, ainda então ele vive, palpita, e está unido de modo indissolúvel com a pessoa do Verbo divino, e, nela e por ela, com a sua divina vontade. Superabundando o coração do Cristo de amor divino e humano, e sendo imensamente rico com os tesouros de todas as graças que o nosso Redentor adquiriu com sua vida, seus padecimentos e sua morte, ele é, sem dúvida, uma fonte perene daquela caridade que o seu Espírito infunde em todos os membros do seu corpo místico.

#### **Aprovação pontifícia da festa do Coração Sacratíssimo de Jesus**

Prova evidente de que este culto promana das próprias fontes do dogma católico é dado pelo fato de haver a aprovação da festa litúrgica pela Sé Apostólica precedido a aprovação dos escritos de s. Margarida Maria. Na realidade, independentemente de toda revelação privada, e secundando só os desejos dos fiéis, por decreto de 25 de janeiro de 1765, aprovado pelo nosso predecessor Clemente XIII, a 6 de fevereiro do mesmo ano, a Sagrada Congregação dos Ritos concedeu aos bispos da Polônia e à arquiconfraria romana do sagrado coração de Jesus a faculdade de celebrar a festa litúrgica. Com esse ato, quis a Santa Sé que tomasse novo incremento um culto já em vigor, cujo fim era "reavivar simbolicamente a lembrança

do amor divino" que levava o Salvador a fazer-se vítima de expiação pelos pecados dos homens. A essa primeira aprovação, dada em forma de privilégio e limitadamente, seguiu-se, a distância de quase um século, outra de importância muito maior, e expressa em termos mais solenes. Referimo-nos ao decreto da Sagrada Congregação dos Ritos de 23 de agosto de 1856, anteriormente mencionado, com o qual o nosso predecessor Pio IX, de imortal memória, acolhendo as súplicas dos bispos da França e de quase todo o orbe católico, estendeu a toda a Igreja a festa do coração sacratíssimo de Jesus, e prescreveu a sua celebração litúrgica.(36) Esse fato merece ser recomendado à lembrança perene dos fiéis, pois, como vemos escrito na própria liturgia da festa, "desde então o culto do sacratíssimo coração de Jesus, semelhante a um rio que transborda, superou todos os obstáculos e difundiu-se pelo mundo todo". De quanto até agora expusemos, veneráveis irmãos, aparece evidente que é nos textos da Sagrada Escritura, na tradição e na sagrada liturgia que os fiéis hão de encontrar principalmente os mananciais límpidos e profundos do culto ao coração sacratíssimo de Jesus, se desejam penetrar na sua íntima natureza e tirar da sua piedosa meditação alimento e incremento do fervor religioso. Iluminada, e penetrando nela mais intimamente mediante esta meditação assídua, a alma fiel não poderá deixar de chegar àquele doce conhecimento da caridade de Cristo no qual se resume toda a vida cristã, tal como, instruído pela própria experiência, o ensina o Apóstolo: "Por esta causa dobro meus joelhos ante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo..., para que, segundo as riquezas de sua glória, vos conceda por meio do seu Espírito serdes fortalecidos em virtude no homem interior, e para que Cristo habite pela fé nos vossos corações, estando vós arraigados e cimentados em caridade; afim de que possais conhecer também aquele amor de Cristo que sobrepuja todo conhecimento, para serdes plenamente cummulados de toda a plenitude de Deus" (Ef 3,14.16-19). Dessa plenitude universal é precisamente imagem esplendida o coração de Jesus Cristo: plenitude da misericórdia própria do Novo Testamento, no qual "Deus nosso Salvador manifestou a sua benignidade e amor para com os homens" (Tt 3,4); pois "Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas sim para que, por meio dele, o mundo se salve" (Jo 3,17).

Assim, vamos celebrar com alegria e festa a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus que acontece no segundo domingo depois de Pentecostes. O Papa Francisco ensina que o Senhor dá a graça, a alegria de celebrar, no coração do Seu Filho, as grandes obras do Seu amor. Assim, a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus é considerada "a festa do amor de Deus em Jesus, do amor d'Ele pelo ser humano".



# Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada celebram 100 anos da chegada de Madre Maria Teresa a São José dos Campos

Em processo de canonização, a religiosa destacou-se pelo acolhimento humanizado aos doentes de tuberculose, tornando-se uma das mais importantes personalidades do período sanatorial no município

**A**s Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada comemoram em junho o centenário da chegada da Venerável Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, a São José dos Campos.

No domingo, dia 5 de junho, as religiosas abrem as portas do antigo Sanatório Maria Imaculada, atual sede da Congregação (Rua Major Antônio Domingues, 244 – Centro) para receber os visitantes para “um dia na casa da Madre”.

A programação do centenário inclui duas missas solenes na Capela da Imaculada, às 9h e 18h, visita ao Memorial dedicado à Madre Teresa, além de uma exposição que relembra sua chegada à cidade. Ao longo do dia, música ao vivo, apresentações infantis, pontos de venda de alimentos, espaço para oração e uma apresentação da Banda de Santana. Uma celebração planejada para propiciar um encontro entre irmãs, amigos e convidados.

Com muita fé, sensibilidade à dor e ao sofrimento, Madre Maria Teresa assumiu com coragem e persistência a missão do cuidado dos doentes e mais necessitados, transformando a vida de muitas pessoas por onde passou. Floresceu como uma semente de amor abrindo-se à grande obra de Deus que perdura até os dias de hoje.

## Madre Maria Teresa

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico chegou a São José dos Campos, em 7 de junho de 1922, aos 21 anos, para se tratar da tuberculose. Inconformada com a situação dos doentes, iniciou um trabalho humanitário, com o propósito de oferecer dignidade e esperança para essas pessoas.

Em 8 de novembro de 1936,



As Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada têm a honra de convidá-lo (a) para as comemorações do centenário da chegada a São José dos Campos da Venerável Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico.

5 de junho de 2022 • das 9h às 18h  
Missa solenes: 9h e 17h  
Sanatório Maria Imaculada (Rua Major Antônio Domingues, 244 – Centro)



nascia a Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada que, com o passar dos anos, expandiu sua atuação no Brasil, Itália, Portugal e África.

Atualmente, a Congregação administra 5 hospitais, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, Instituições de longa permanência para idosos, centros de formação humana e religiosa e um residencial para moças. Realiza ainda um trabalho de acolhida a pacientes com câncer, pastoral da saúde e assistência a sacerdotes.

Há mais de 10 anos, participa de uma missão humanitária na África (Missão de Dombe, Moçambique) onde é responsável por um ambulatório médico, que realiza cerca de 2.500 atendimentos por mês. Também realiza trabalho missionário em Portugal e na Itália.

## Processo de canonização

A venerável Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico encontra-se em processo de beatificação e canonização. Em abril de 2014, a fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias teve suas virtudes heroicas reconhecidas pelo Papa Francisco.

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico faleceu em 8 de janeiro de 1972, mas continua viva no coração das Irmãs Pequenas Missionárias, sendo a grande inspiração e a força que as move. Sua presença pode ser percebida em cada gesto, em cada atendimento, em cada sorriso, em cada palavra de conforto manifestados por meio de cada religiosa, colaboradores e médicos que atuam nas obras sociais mantidas pela Congregação.

## Relatos de Graças e pedidos de relíquias

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico podem ser enviados no e-mail [causamadreteresa@ipmmi.org.br](mailto:causamadreteresa@ipmmi.org.br)

## Memorial de Madre Maria Teresa

O local onde Madre Maria Teresa viveu, trabalhou e conduziu sua obra foi restaurado e inaugurado em agosto de 2020. Na primeira fase do Memorial, o acervo conta a história de vida da religiosa, revelando aspectos de sua compaixão pelos doentes e de sua grande obra social e espiritual.

Para transportar os visitantes ao período em que Madre Teresa vivia no Sanatório Maria Imaculada, o quarto, escritório e refeitório da religiosa passaram por uma investigação arquitetônica. Foram levantados documentos, plantas e fotos antigas que ajudaram a identificar a divisão dos espaços, a originalidade das esquadrias, revestimentos, pisos e luminárias.

A investigação incluiu a prospecção das paredes, que ajudou a identificar as cores originais dos cômodos, coral e amarelo. O ladrilho hidráulico original, de cor vinho, que estava sob outro piso, também foi descoberto e restaurado. A reforma incluiu ainda a recuperação das portas, janelas e móveis, bem como do passadiço por onde a Madre se deslocava diariamente para ir à missa na Capela de Maria Imaculada.

## Memorial terá segunda fase

A segunda fase do Memorial prevê a ampliação do acervo em exposição. Ainda sem data prevista para início, contará a história da Congregação por meio de objetos da época, retratando um pouco da história de São José dos Campos, que se mescla à história da Venerável Madre Teresa. A instituição buscará parceiros para iniciar a segunda fase.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

**TEMOS VAGAS  
PARA IDOSOS**

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP



→ Acontece

# Semana Catequética Diocesana nas regiões pastorais

A Comissão Diocesana da Animação Bíblico-Catequética realiza de 6 a 9 de junho, todos os dias das 19h30 às 21h, a Semana Catequética Diocesana nas regiões pastorais. O tema central deste ano é o "Diretório para a Catequese" (Documento da Igreja, nº 61, das Edições CNBB). Cada dia será abordada uma parte do documento. No dia 06 de junho a parte I: A Catequese na Missão Evangelizadora da Igreja; no dia 07 de junho a parte II: O Processo da Catequese; no dia 08 de junho a parte III: A Catequese nas Igrejas Particulares e no dia 09 de junho, celebrando o dia de São José de Anchieta, padroeiro dos catequistas, vai acontecer a Missa de encerramento.

Confira abaixo os locais para que você possa participar:

## Região Pastoral São José

Paróquia Santa Teresinha  
Praça Santa Terezinha César da Silva, nº 145 – Vila Nair – São José dos Campos

## Região Pastoral Santana

Centro Pastoral São João Paulo II  
Rua Manoel Priante, nº 36 – Santana – São José dos Campos

## Região São Judas Tadeu

Paróquia Nossa Senhora do Rosário

Praça Assis Chateaubriand, nº 279 – Vila Tesouro – São José dos Campos

## Região Pastoral Santo Antonio

Paróquia Santa Rita de Cássia  
Praça Júpiter, nº 179 – Jardim da Granja – São José dos Campos

## Região Pastoral Nossa Senhora de Lourdes

Igreja São Luiz Gonzaga  
Rua Bahia de São Salvador, nº 32 – Vale do Sol – São José dos Campos

## Região Pastoral Nossa Senhora da Santíssima Trindade

Igreja N. Sra. do Carmo  
Rua Nossa Senhora do Carmo, nº 1 – Centro – Jacareí

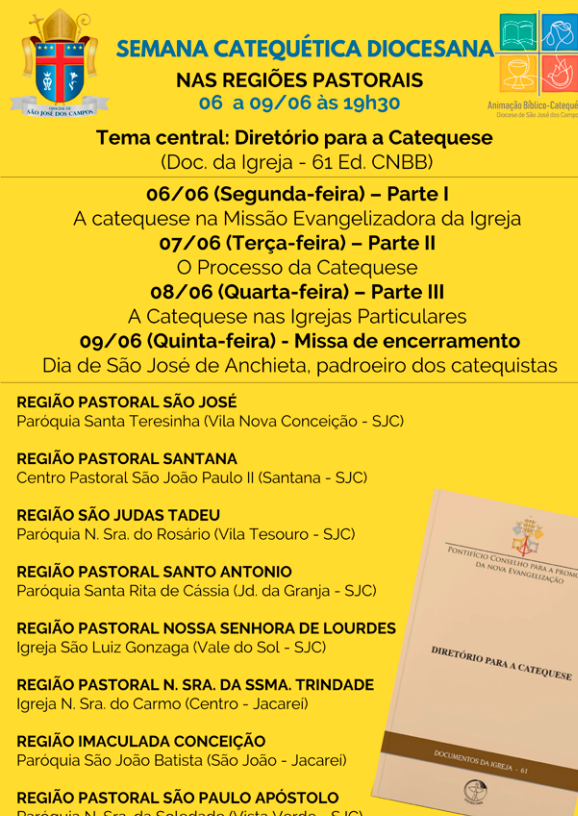
## Região Imaculada Conceição

Paróquia São João Batista  
Rua Santa Helena, nº 145 – São João – Jacareí

## Região Pastoral São Paulo Apóstolo

Paróquia Nossa Senhora da Soledade

Rua Uruguai, nº 291  
Bairro Vista Verde – São José dos Campos



**SEMANA CATEQUÉTICA DIOCESANA**  
NAS REGIÕES PASTORAIS  
06 a 09/06 às 19h30

**Tema central: Diretório para a Catequese**  
(Doc. da Igreja - 61 Ed. CNBB)

**06/06 (Segunda-feira) – Parte I**  
A catequese na Missão Evangelizadora da Igreja  
**07/06 (Terça-feira) – Parte II**  
O Processo da Catequese  
**08/06 (Quarta-feira) – Parte III**  
A Catequese nas Igrejas Particulares  
**09/06 (Quinta-feira) – Missa de encerramento**  
Dia de São José de Anchieta, padroeiro dos catequistas

**REGIÃO PASTORAL SÃO JOSÉ**  
Paróquia Santa Teresinha (Vila Nova Conceição - SJC)

**REGIÃO PASTORAL SANTANA**  
Centro Pastoral São João Paulo II (Santana - SJC)

**REGIÃO SÃO JUDAS TADEU**  
Paróquia N. Sra. do Rosário (Vila Tesouro - SJC)

**REGIÃO PASTORAL SANTO ANTONIO**  
Paróquia Santa Rita de Cássia (Ud. da Granja - SJC)

**REGIÃO PASTORAL NOSSA SENHORA DE LOURDES**  
Igreja São Luiz Gonzaga (Vale do Sol - SJC)

**REGIÃO PASTORAL N. SRA. DA SSMA. TRINDADE**  
Igreja N. Sra. do Carmo (Centro - Jacareí)

**REGIÃO IMACULADA CONCEIÇÃO**  
Paróquia São João Batista (São João - Jacareí)

**REGIÃO PASTORAL SÃO PAULO APÓSTOLO**  
Paróquia N. Sra. da Soledade (Vista Verde - SJC)

# Pastoral Carcerária realiza assembleia estadual

**N**este ano em que se comemora o jubileu de 50 anos da Pastoral Carcerária no Brasil, entre os dias 14 e 15 de maio, realizou-se na cidade de Batatais-SP, no Centro de Espiritualidade Claretiano, a assembleia estadual da Pastoral Carcerária (PCr) que contou com representantes das sete províncias eclesiais do Regional Sul 1 da CNBB.

Esta assembleia é a primeira após a suspensão das reuniões previstas para 2020 e 2021 por causa da pandemia da Covid-19, e reuniu cerca de 60 agentes pastorais (bispos, padres, diáconos, religiosos(as) e leigos(as)). Também foi a primeira que Dom Luiz Antonio Cipolini (diocese de Marília), pode se fazer presente como referencial da pastoral no estado de São Paulo, que contabiliza 1/3 da população carcerária nacional. Dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto, esteve na assembleia para acolher os participantes e apresentou a vida e martírio de Franz de Castro Holzwarth, que está em processo de beatificação como possível mártir do cárcere.

Na homilia de domingo (14), Dom Luiz Antonio, inspirou a todos(as) no compromisso com a missão pastoral, na unidade como Igreja,



no aprimoramento constante da espiritualidade e, em particular, na ação de perpetuar o amor de Jesus dirigindo um olhar caridoso e sem julgamentos às pessoas em situação de privação de liberdade encontradas nas penitenciárias. Lembrou ainda que estamos no processo sinodal, em busca da unidade com a missão da Igreja, na vocação à sinodalidade, no aprimoramento e vocação à sinodalidade.

Nesta oportunidade as



Dom Luiz Antonio Cipolini (Bispo referencial da Pastoral Carcerária), José Benedito (coordenador da Pastoral Carcerária na Diocese), Dom Moacir (Arcebispo de Ribeirão Preto), Diác. José Aleixo (Assessor da Pastoral Carcerária na Diocese), Pe. Rodolfo Muniz (Assessor da Pastoral Carcerária na Diocese), Eliana (Coordenadora Estadual da Pastoral Carcerária) e Irmã Petra (Coordenadora Nacional da Pastoral Carcerária).

demandas do sistema penitenciário paulista, seja no serviço religioso e humano, de acordo com a Lei, foram atualizadas, bem como a

realidade da Pastoral neste momento em que ainda em muitas unidades prisionais persistem as restrições ao acesso mais direto/próximo

das pessoas em situação de privação de liberdade por parte dos agentes pastorais, impostas desde 2018 no estado.

A coordenação nacional, na pessoa da Irmã Petra Silvia Pfaller, se fez presente e acompanhou a assembleia que também reconduziu a religiosa Eliana Rocha como coordenadora estadual da PCr. Houve também a eleição dos coordenadores das províncias eclesiais do estado (Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Aparecida e Sorocaba). A coordenadora reeleita escolheu como vice o Diácono Carlos Alberto Barbosa Santos (Campinas) e 2 secretários (Cláudio e José Donizete) para dinamizar os trabalhos.

Os trabalhos da assembleia foram coordenados pelo Pe. Valdo Bartolomeu de Santana, que também permaneceu na assessoria à coordenação estadual.

## Encontro Nacional da Pastoral Carcerária

Nos dias 27 e 28 de agosto haverá, em Aparecida, o encontro nacional da Pastoral motivada pelo jubileu, com o convite aberto a todos os agentes da pastoral, como momento forte de celebração e renovação dos ânimos para a caminhada.



# Seminaristas recebem ministérios

No dia 20 de maio, os seminaristas das etapas formativas Discipulado (Filosofia) e Configuração a Cristo (Teologia) deram mais um passo na caminhada rumo ao sacerdócio, pois receberam os ministérios propostos dentro de cada etapa de formação. Dom Cesar concedeu a cada um deles os ministérios descritos abaixo.



Os seminaristas Thiago, Murilo, Frederico e Ephrael, da etapa do Discipulado (1º ano de Filosofia), receberam o ministério da Sagrada Comunhão.



Os seminaristas Guilherme, Paulo, Rafael Lima e Rafael Lemes, da etapa da do Discipulado (2º ano de Filosofia), receberam o Ministério da Bênção.



Os seminaristas Alex, Anderson, Bruno Henrique e Igor, da etapa da Configuração a Cristo (1º ano de Teologia), receberam o Ministério do Consolo e Esperança.



Os seminaristas Natanael, Alessandro, Matheus, Alcides, Pedro e Lucas Alvarenga da etapa da Configuração a Cristo (2º ano de Teologia), foram instituídos no ministério do Leitorado.



Os seminaristas Luiz Henrique e Vinicius, da etapa da Configuração a Cristo (3º ano de Teologia), foram instituídos no ministério do Acolitado.



→Aconteceu

# Diocese de São José é representada no Encontro Ampliado do COMIRE

**N**o dia 14 de maio, alguns representantes do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) e da Infância e Adolescência Missionária (IAM) de nossa Diocese e da Diocese de Lorena participaram do Encontro Ampliado do COMIRE representando o Sub-Regional Aparecida, ao qual pertencemos, nesse evento do Regional Sul-1 da CNBB.

O encontro aconteceu na Casa de Missão Fatiminha, na região da Lapa, na capital paulista, ao longo daquele sábado, em que se celebrava a festa do Apóstolo São Matias, que foi escolhido pelos Onze Apóstolos depois da Ressurreição para substituir a Judas no grupo dos seguidores mais próximos de Jesus.

Inspirados pelo testemunho dos Apóstolos, os participantes do encontro foram acolhidos por Dom José Carlos Chacorowski, Bispo da Diocese de Caraguatuba e Bispo referencial da ação missionária no Regional Sul-1. O bispo, na abertura do momento formativo, frisou como a experiência pessoal com o Cristo Ressuscitado traz a paz que supera os medos e que leva à missão. Além disso, ele reforçou, como exemplo para todos, os três verbos do Evangelho que servem de guias para o discípulo-missionário: Escutar, Conhecer e Seguir.

As atividades da manhã



do encontro trataram da atualização do regimento do COMIRE, em atenção às novas necessidades de evangelização após o fim da fase mais crítica da pandemia da COVID-19. Com o documento concluído, a mensagem principal que brotou desse exercício foi sobre a necessidade do trabalho em conjunto e

o reconhecimento de que a obra missionária é de Deus: Ele lança a boa semente e nos planta onde estamos; juntos, como resposta a Ele, florescemos e damos frutos na caridade para o bem do mundo.

A parte da tarde foi marcada pela mostra das atividades missionárias promovidas pelo Regional em Moçambi-

que, e ainda pelas partilhas das situações de cada Sub-Regional. Nossos representantes, Diácono Robert, Seminarista Matheus e Sra. Glória, partilharam como nossas expressões missionárias têm se recuperado bem após o período mais crítico da pandemia e apresentaram os projetos que estão desenvol-

vendo junto aos nossos organismos missionários para evangelizar cada vez mais e melhor em nossa Diocese. A fala de nossos representantes realçou, entre outros esforços diocesanos, o COMIDI, a IAM, as pastorais sociais e as atividades desenvolvidas pelos jovens em seus Grupos de Oração e pelos nossos seminaristas, como a Semana Missionária e o Projeto SIM - Somos Igreja Missionária.

Diante de tantas e belas experiências de fé demonstradas na ação missionária, somos todos convidados a nos envolver pessoalmente com a obra de evangelização da Igreja. Para mais informações sobre o evento, consulte as redes sociais do Regional Sul-1 (@comiresul1). Venha nos ajudar a evangelizar e a socorrer os mais necessitados. Procure as expressões missionárias de sua Paróquia para saber mais.



**rádio JUNTOS PELA Mensagem**  
1470 AM  
**RUMO A FM 84,9**

FAÇA UM PIX ATRAVÉS DO QR CODE



OU ATRAVÉS DA CHAVE PIX  
(CELULAR) 12 974110125  
RÁRIO CLUBE JACAREÍ LTDA

OU AINDA NA CAIXINHA DA RÁDIO MENSAGEM NA SECRETARIA PAROQUIAL

SEJA SÓCIO DO CLUBE MENSAGEM E AJUDE ESSE CANAL DE EVANGELIZAÇÃO

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@radiomensagem

A MENSAGEM PRECISA CONTINUAR! CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO!

A RÁDIO MENSAGEM AM 1470, ESTÁ EM PROCESSO PARA SE TORNAR FM. POR ISSO PRECISAMOS ANGIARIAR FUNDOS PARA ARCAR COM AS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA ESTA TRANSIÇÃO. CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO PARA QUE A MENSAGEM CONTINUE EVANGELIZANDO!

**Educação Infantil**

**Ensino Fundamental**

**Ensino Médio**

**A gente faz histórias!**

**Acompanhe nossas redes digitais!**

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoPresente

@institutosaojose.sjc

**institutosaojose.org.br**

**INSTITUTO SÃO JOSÉ**  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

**(12) 3946-7400**



→ Acontece

# Paróquias em Festa

Confira as Paróquias que celebram os(as) padroeiros(as) de suas comunidades neste mês. Veja a programação e participe!



## Paróquia Santo Antonio

**De:** 1º a 13 de junho

**Tema central:** "A vida do Espírito Santo com seus dons e frutos".

### Missas da Trezena

**2ª a 6ª feira**

**18h30 – Oração da Trezena**

**19h – Santa Missa**

**Sábado e Domingo**

**17h30 – Oração da Trezena**

**18h – Santa Missa**

**Padres convidados**

Pe. Padoan, Pe. Cláudio, Pe. Dimas Cornélio, Pe. Bentinho, Pe. França, Pe. Fábio, Pe. Daniel, Pe. Dimas Eugênio, Pe. José Francisco (Chicão), Pe. Juliano e Pe. Gustavo Munhoz.

### 12/06 (Domingo)

07h – Missa em seguida, venda do Bolo de Santo Antônio.

09h30 – Missa em seguida, concerto do Coral da USP.

### 13/06 (Segunda-feira)

#### Dia de Santo Antônio

19h – Missa com Bênção dos Pães e procissão com a Imagem de Santo Antônio.

## Paróquia Coração de Jesus

**De:** 17 a 26 de junho

**Tema central:** "Coração de Jesus fonte de toda consolação".

### 1º dia da Novena (17 de junho)

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação da vida em comunidade".

**Celebrante:** Pe. Geraldo Alves

### 2º dia da Novena (18 de junho)

**Novena: 17h30**

**Santa Missa: 18h**

"Consolação da juventude".

**Celebrante:** Pe. Ricardo Leite

### 3º dia da Novena (19 de junho)

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação da Igreja".

**Celebrante:** Pe. Vicente

### 4º dia da Novena (20 de junho)

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação dos vocacionados".

**Celebrante:** Pe. Edson

### 5º dia da Novena

**(21 de junho)**

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação das famílias".

**Celebrante:** Pe. Gustavo

### 6º dia da Novena

**(22 de junho)**

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação da humanidade".

**Celebrante:** Pe. Juliano

### 7º dia da Novena ( de junho)

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação dos pobres".

**Celebrante:** Pe. Beto

### 8º dia da Novena

**(24 de junho)**

### Dia do Sagrado Coração de Jesus

**Novena: 19h**

**Santa Missa: 19h30**

"Consolação de Jesus: fonte de toda consolação".

**Celebrante:** Pe. João Alves

### 9º dia da Novena

**(25 de junho)**

### Dia do Imaculado Coração de Maria

**Novena: 17h30**

**Santa Missa: 18h**

"Consolação das mães".

**Celebrante:** Pe. Rogerio Felix

### Festa do Coração de Jesus (26 de junho)

**Santa Missa: 18h**

**Celebrante:** Pe. João Alves



## Paróquia Coração Eucarístico de Jesus

**De:** 17 a 26 de junho

**Tema central:** "Nas virtudes do Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos as obras de misericórdia!".

### 1º dia da Novena (17 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de dar de comer a quem tem fome".

**Celebrante:** Pe. Carlos Eduardo

### 2º dia da Novena (18 de junho)

**Santa Missa: 18h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de dar de beber a quem tem sede".

**Celebrante:** Pe. Vitor

### 3º dia da Novena (19 de junho)

**Santa Missa: 18h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de dar hospedagem aos peregrinos".

**Celebrante:** Pe. Gustavo

### 4º dia da Novena (20 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de vestir os nus".

**Celebrante:** Pe. Vicente

### 5º dia da Novena (21 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de visitar os enfermos".

**Celebrante:** Pe. Carlos Raimundo

### 6º dia da Novena (22 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de visitar os presos".

**Celebrante:** Pe. João Osmar

### 7º dia da Novena (23 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a obra de misericórdia de sepultar os mortos".

**Celebrante:** Pe. Vieira

### 8º dia da Novena (24 de junho)

**Santa Missa: 19h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a virtude teológica da Fé".

**Celebrante:** Pe. Ivo

### 9º dia da Novena (25 de junho)

**Santa Missa: 18h**

"No Coração Eucarístico de Jesus vivenciamos a virtude teológica da Esperança".

**Celebrante:** Pe. Dimas

### Festa da Padroeira (26 de junho)

**Santa Missa: 18h**

"No Coração Eucarístico de Jesus a virtude teológica da Caridade".

**Celebrante:** Pe. Luciano



## Paróquia São João Batista

**De:** 17 a 26 de junho

**Tema central:** "Senhor, ensina-me a orar" (Lc 11,1)

**1º dia da Novena (17 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Pai nosso que estais nos céus"

**Celebrante:** Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos

**2º dia da Novena (18 de junho)**

**Novena:** 17h30

**Santa Missa:** 18h

"Santificado seja o vosso nome"

**Celebrante:** Pe. Domingos Sávio da Silva, CSSR

**3º dia da Novena (19 de junho)**

**Novena:** 17h30

**Santa Missa:** 18h

"Venha a nós o vosso Reino"

**Celebrante:** Pe. Daniel Adão Lopes

**4º dia da Novena (20 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu"

**Celebrante:** Pe. Thiago Domiciano

**5º dia da Novena (21 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"O pão nosso de cada dia nos dai hoje"

**Celebrante:** Pe. Rogério de Souza Lemes

(Concelebração da Região Pastoral Imaculada Conceição)

**6º dia da Novena (22 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido"

**Celebrante:** Pe. Pedro Graciano Junior

**7º dia da Novena (23 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Não nos deixeis cair em tentação"

**Celebrante:** Pe. Valdenilson Pedro de Barros

**8º dia da Novena (24 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu"

**Celebrante:** Pe. Vitor Mendes Santos

**9º dia da Novena (25 de junho)**

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

"Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!"

**Celebrante:** Pe. Marcelo Henrique de Souza

**Festa de São João Batista (26 de junho)**

"Senhor, ensinai-nos a orar!"

**Oração das Laudes:** 06h30

**Santa Missa:** 07h

**Celebrante:** Pe. Roberto Lessa

**Procissão e Missa:** 09h

**Celebrante:** Pe. Éverton

**Oração das Vésperas:** 17h30

**Novena:** 19h

**Santa Missa:** 19h30

**Celebrante:** Dom Cesar



## Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro

**De:** 18 a 27 de junho

**Tema central:** "Fazei tudo o que Ele vos disser". (Jo 2, 5)

"Nos momentos turbulentos, precisamos nos recolher sob o manto da Santa Mãe de Deus, sempre aberto para nos acolher". (Papa Francisco)

**1º dia da Novena (18 de junho)**

**Santa Missa:** 18h

"Família lugar da presença de Deus".

**Celebrante:** Pe. Claudio Roberto Buss

**2º dia da Novena (19 de junho)**

**Santa Missa:** 18h

"A família alimentada pela oração".

**Celebrante:** Pe. Ronaldo Rodolfo Ferreira

**3º dia da Novena (20 de junho)**

**Santa Missa:** 19h30

"A família fortalecida pela Reconciliação".

**Celebrante:** Pe. Daniel Adão Lopes

**4º dia da Novena (21 de junho)**

**Santa Missa:** 19h30

"A família edificada pela Eucaristia".

**Celebrante:** Pe. Eli Lobato dos Santos

**5º dia da Novena (22 de junho)**

**Santa Missa:** 19h30

"A família restaurada pela Palavra".

**Celebrante:** Pe. Cláudio César Costa

**6º dia da Novena (23 de junho)**

**Santa Missa:** 19h30

"A família amparada pelo Rosário".

**Celebrante:** Pe. Cleber Eduardo Koch

**7º dia da Novena (24 de junho)**

**Dia do Sagrado Coração de Jesus**

**Santa Missa:** 19h30

"A família impulsionada pelo Espírito".

**Celebrante:** Pe. Vicente Benedito Simões

**8º dia da Novena (25 de junho)**

**Santa Missa:** 18h

"A Família enraizada na Igreja".

**Celebrante:** Pe. José Ângelo Figueira

**9º dia da Novena (26 de junho)**

**Santa Missa:** 11h

"A Família aberta à Missão".



**Celebrante:** Pe. Gilberto Heleno

**Festa de N. Sra. do Perpétuo Socorro (27 de junho)**

**Reza das Mil Ave Marias:** 08h

**Ofício da Imaculada:** 18h45

**Missa Solene:** 19h30

**Procissão Luminosa:** 20h30

**25% 36% 74%**

# FESTIVAL de ÓTICA

**+ IDADE é + DESCONTO**

Sua idade é seu desconto na armação, na compra de óculos completos: de grau ou de Sol com grau. E você ainda ganha Cash Back!

**GoldFinger**  
PRESENTES PARA SEMPRE

\*Promoção válida para óculos de grau e óculos de Sol com grau (peças selecionadas). Nas compras acima de R\$500,00 você ganha Cash Back no valor de R\$50,00. Confira o regulamento completo nas lojas.



# Setor Juventude promoveu a Vigília diocesana da Juventude

**N**o dia 07 de maio aconteceu na Paróquia Santuário São Judas Tadeu mais uma edição da Vigília diocesana da Juventude. O evento reuniu cerca de 500 jovens, advindos das mais diferentes realidades e Paróquias da Diocese. Teve início às 19h30, com a Santa Missa presidida pelo assessor diocesano da Juventude, Pe. Ricardo Leite, sendo concelebrada pelos padres Luiz Fernando de Siqueira Fonseca e Maurício Tadeu Miranda, bem como pelos diáconos transitórios Cristian Cassiano, Matheus Torres, Marcelino Heitor e Robert José. Fora um momento de graça e de bênção, com uma pregação animada e cheia de vida proferida pelo Pe. Ricardo, exortando os jovens a "incendiarem com a força do bem seus grupos e Paróquias".

Após a santa Missa, houve um momento para o lanche e a partilha de experiência, seguido pela apresentação teatral do espetáculo Canto das Írias, encenado pelos membros da Comunidade Católica Shalom. O teatro

retrata uma concepção atual da transformação do ser humano em relação ao seu distanciamento com Deus. O homem começa a conhecer novos mundos, novas vidas, novos meios de viver. Nessas descobertas, ele esquece que existe alguém que criou o maior de todos os bens: a vida.

Ao final da apresentação, os participantes seguiram em procissão luminosa de volta a Igreja, tendo como guias a luz do Círio Pascal e a presença de Jesus exposto no Ostensório. Chegando à Igreja, uma bonita Adoração foi conduzida pelos seminaristas da Etapa da Configuração a Cristo (Teologia), encerrando o encontro às 22h30 com a bênção do Santíssimo Sacramento presidida pelo Diácono Matheus Torres. Após o encerramento, os jovens permaneceram na Igreja cantando, dançando e transbordando a alegria que vem de Deus.

O encontro evidenciou que, não obstante as dificuldades advindas nos últimos dois anos, fruto da pandemia do novo coronavírus, a juventude diocesana per-



manece viva e participativa. Ademais, a participação expressiva de jovens vindos de Paróquias de outras cidades da Diocese, como Jacaré e

Santa Branca, surpreendeu positivamente a todos. A Vigília Diocesana da Juventude marcou uma nova fase do Setor Juventude da Dio-

cese de São José dos Campos, agora focado tanto nos grandes eventos quanto nas visitas às Regiões Pastorais e Paróquias.

## 85 anos da Congregação Mariana da Paróquia de Sant'Ana



A Congregação Mariana da Paróquia de Sant'Ana foi fundada em 26 de maio de 1935. Neste ano completando 85 anos de fundação. Funda-




da pelo primeiro pároco de Santana, padre Osvaldo Schester, o grupo leva como padroeira Nossa Senhora Auxiliadora e São Luís Gonzaga (padroeiro




da juventude). O nosso diretor espiritual é o padre Rinaldo Rezende e atual presidente Reginaldo Lobo de Brito, Congregado Mariano a 66 anos.





Nesta ocasião o Pe. Rinaldo, pároco desta comunidade, celebrou uma Missa em Ação de graças reunindo todos os congregados.





**A Saúde Auditiva - Widex Vale está completando 20 anos no Vale do Paraíba e Litoral Norte. Venha conferir as surpresas que preparamos para você!**

TEMOS VALORES E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA APOSENTADOS E FAMÍLIA!

## ANUNCIE

Jornal

# EXPRESSÃO



ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

[redacao@diocesajc.org.br](mailto:redacao@diocesajc.org.br)  
 (12) 3928-3926 | 3928-3929  
 (12) 99788-5559



→ Aconteceu

## Crismas nas Paróquias



Pouco a pouco, Dom Cesar tem retomado as celebrações das Crismas nas Paróquias e comunidades. Com a pandemia, esse ofício foi delegado aos párocos. Agora o bispo vai retomando essa missão. Em maio aconteceu na Paróquia Santa Rita de Cássia, Paróquia Imaculada Conceição – Jacareí e Paróquia São Bento.

## Missa do Quarentenário da Comunidade Santo Antônio (Bairrinho SJC)



Dom Cesar celebrou no dia 8 de maio os 40 anos da Comunidade Santo Antônio que pertence à Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, localizada no Bairrinho em São José. Esse momento foi um marco importante na vida desta comunidade, pois está caminhando para construção de uma Igreja.

## Novena de N. Sra. Auxiliadora (Paróquia Sagrada Família)



No dia 16 de maio, Dom Cesar celebrou a Eucaristia na Novena de N. Sra. Auxiliadora, realizada pela Paróquia Sagrada Família. Os salesianos de Dom Bosco têm uma devoção muito grande pela Virgem Auxiliadora, por isso a novena dela em uma comunidade salesiana tem o mesmo peso de uma festa do padroeiro.

## Missa de Instituição de Ministérios aos Seminaristas



Dom Cesar concedeu aos seminaristas da Filosofia e Teologia, no dia 20 de maio, novos ministérios. Esse momento é mais um passo da caminhada vocacional de cada um deles, pois pouco a pouco a Igreja vai confiando aos seus filhos queridos novos dons e ministérios.



→ Aconteceu

## Encontro Diocesano da RCC



Após um período pandêmico sem encontros presenciais da RCC, em nível diocesano, no dia 21 de maio, na Comunidade Magnificat, os membros e servos dos grupos da RCC se reuniram para rezar e louvar a Deus. Nesta ocasião Dom Cesar se fez presente para celebrar a Eucaristia.

## Missa em Ação de Graças pelos 190 anos da cidade de Santa Branca



No aniversário de 190 anos da cidade de Santa Branca, os santabranquenses e devotos da padroeira da cidade ganharam de presente mais um monumento com a imagem de Santa Branca na entrada da cidade. Esse momento foi marcado com a celebração da Santa Missa, presidida por Dom Cesar, a bênção da imagem e outras atrações promovidas pela prefeitura da cidade.

## Encontro de formação para os Presbíteros



Nos dias 24 e 25 de maio, os padres da Diocese se reuniram para um momento de formação sobre Gestão Pastoral, assessorado pelo Pe. José Carlos Pereira, passionista, da Diocese de Cascavel. Uma oportunidade muito rica de expandirem cada vez mais seus conhecimentos para continuarem a conduzir nosso povo com sabedoria.

## Missa de Aniversário da Res. Filosófica Taubaté



No dia 30 de maio, a Residência Filosófica Pe. Rodolfo, localizada em Taubaté, celebrou mais um ano de história. Esse momento foi marcado pela celebração da Santa Missa e um momento de fraternidade entre os padres e seminaristas.

## Semana de Oração pela unidade Cristã



A Semana de Oração pela Unidade Cristã, aconteceu de 30 de maio a 3 de junho. No dia 30 de maio, Dom Cesar fez a abertura da Semana de Oração pela Unidade Cristã, na Igreja N. Sra. das Graças. No dia 31 de maio e 1º de junho, as celebrações aconteceram na Igreja Evangélica de Confissão Luterana, no dia 2 de junho na Paróquia São Benedito (Galo Branco) e o encerramento na Igreja Anglicana Família. Além do bispo diocesano, o Pe. Sebastião César e o Pe. Luís Fernando Soares tiveram espaço de fala.



# Amiguinhos de Jesus

## Os Santos da Igreja

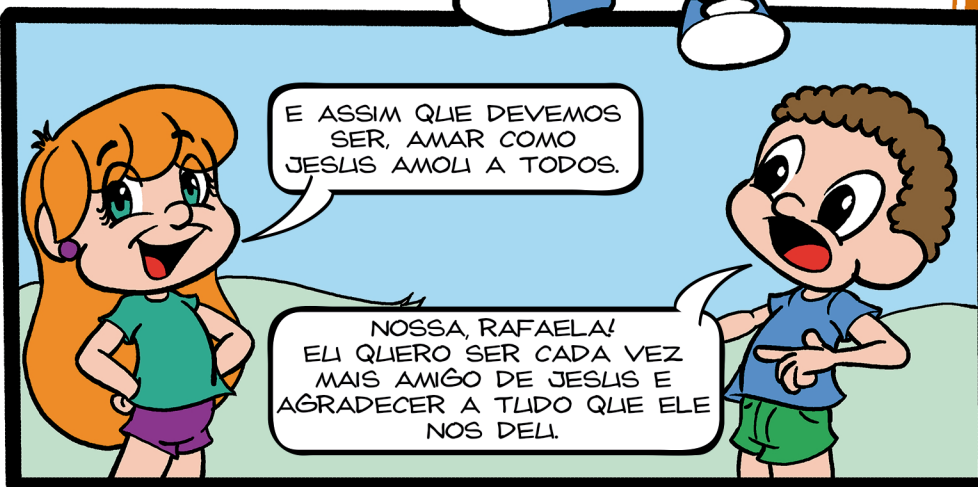


ESTO LI MUITO FELIZ, AMIGUINHO! POIS ESTO LI AJUDANDO A MONTAR UM TEATRO PRA CONTAR A HISTÓRIA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO NA MINHA IGREJA.

AHHH... SERÁ NA FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO NO DIA 29 DE JUNHO! EU VOU SER PAULO E O MELHOR DE TUDO, DEPOIS VOU PODER BRINCAR DE ESPADA COM OS MEUS AMIGOS.



JOÃO, QUE COISA FEIZ! JESUS ENSEINA QUE DEVEMOS AMAR O PRÓXIMO. PAULO DEPOIS QUE CONHECEU JESUS FALAVA PARA TODOS SOBRE O AMOR DE DEUS POR NÓS.



E ASSIM QUE DEVEMOS SER, AMAR COMO JESUS AMOU A TODOS.

NOSSA, RAFAELA! EU QUERO SER CADA VEZ MAIS AMIGO DE JESUS E AGRADECER A TUDO QUE ELE NOS DEU.

### Você sabia?...

QUE TODOS OS DIAS A IGREJA DEDICA A LEMBRAR DE UM SANTO DIFERENTE, OU SEJA, UMA PESSOA QUE FOI MUITO AMIGO DE JESUS E SEGUIU SEUS ENSINAMENTOS.

VOCÊ SABE EM QUE DIA A IGREJA COMEMORA CADA SANTO QUE ESTÁ NAS BANDEIRINHAS?

24 DE JUNHO

13 DE JUNHO

29 DE JUNHO



DIA:



DIA:



DIA:



DIA:



0122 OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA  
CNPJ: 57.539.322/0001-20

26/04/2022 11:27 Pág:0001  
Período: 31/12/2021

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Valores expressos em Reais (R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>551.443,88</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>551.443,88</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>247.599,24</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>236.531,04</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>160.015,47</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>5.316,81</b>
<b>BENS NUMERÁRIOS</b>	<b>142,75</b>	<b>CONTAS A PAGAR NACIONAIS</b>	<b>5.316,81</b>
<b>BENS NUMERÁRIOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>142,75</b>	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>1.064,25</b>
<b>BANCOS</b>	<b>2.014,98</b>	<b>TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER</b>	<b>1.064,25</b>
<b>BANCOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>2.014,98</b>	<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>77.471,96</b>
<b>APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>157.857,74</b>	<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>22.416,00</b>
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>199,08</b>	<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	<b>7.911,88</b>
<b>OUTRAS APLICAÇÕES</b>	<b>199,08</b>	<b>FÉRIAS E 13º SALÁRIO A INCORRER</b>	<b>47.144,06</b>
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS/ RECURSOS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>157.658,66</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>26,84</b>
<b>POUPANÇA</b>	<b>36.775,60</b>	<b>OUTRAS CONTAS A PAGAR</b>	<b>26,84</b>
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO</b>	<b>120.883,06</b>	<b>VALORES EM CUSTÓDIA</b>	<b>26,84</b>
<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>44.667,92</b>	<b>RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS</b>	<b>152.651,18</b>
<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>44.667,92</b>	<b>RECURSOS DE PROJETOS, CONVÊNIOS</b>	<b>152.651,18</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>42.915,85</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>314.912,84</b>
<b>ADIANTAMENTOS A TERCEIROS</b>	<b>4.469,76</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>314.912,84</b>
<b>ADIANTAMENTOS A TERCEIROS</b>	<b>4.469,76</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>314.912,84</b>
<b>ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS</b>	<b>32.882,82</b>		
<b>ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS</b>	<b>32.882,82</b>		
<b>TRIBUTOS A RECEBER</b>	<b>1.144,43</b>		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>4.418,84</b>		
<b>DEPÓSITO RESTITUIVEL/ VALOR VINCULADO</b>	<b>4.418,84</b>		
<b>DEPÓSITO RESTITUIVEL/ VALOR VINCULADO</b>	<b>4.418,84</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>303.844,64</b>		
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>303.844,64</b>		
<b>IMÓVEIS</b>	<b>387.060,12</b>		
<b>BENS EM OPERAÇÃO</b>	<b>112.090,34</b>		
<b>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</b>	<b>37.430,27</b>		
<b>(-) DEPRECIACÃO/ AMORTIZAÇÃO/ EXAUSTÃO</b>	<b>(232.736,09)</b>		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2021, a vista dos documentos apresentados.

São José dos Campos (SP), 31/12/2021

*Silvânia M<sup>tes</sup> Fralho*  
SILVANIA MARIA DA SILVA FALHO  
Presidente  
CPF: 138.400.868-33

*Adalmo Coutinho*  
ADALMO COUTINHO  
CRC: 1-SP-123530/O-4 - Técnico  
CPF: 019.340.098-75

0122 OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA  
CNPJ: 57.539.322/0001-20

26/04/2022 11:28 Pág:0001

**Período: 01/01/2021 a 31/12/2021**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
Valores expressos em Reais (R\$)

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>618.467,07</b>
Com Restrição	579.380,45
Programa (Atividades) de Educação	579.380,45
Sem Restrição	39.086,62
Contribuições e Doações Voluntárias	39.086,62
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>39.086,62</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA COM RESTRIÇÃO</b>	<b>579.380,45</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA TOTAL</b>	<b>618.467,07</b>
<b>(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(378.066,26)</b>
COM PROGRAMAS (ATIVIDADES)	(378.066,26)
Assistência Social	(378.066,26)
<b>(=) RESULTADO BRUTO COM ATIVIDADES</b>	<b>240.400,81</b>
<b>(=) RESULTADO BRUTO TOTAL</b>	<b>240.400,81</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(29.177,43)</b>
Despesas Administrativas	(257.034,37)
Despesas Tributárias	(2.137,06)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.776,62)</b>
<b>(+) RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.200,76</b>
Com Restrição	5.066,51
Receitas Financeiras	5.066,51
Sem Restrição	(3.865,75)
Receitas Financeiras	41,35
(-) Despesas Financeiras	(3.847,10)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>(17.599,86)</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DA CS E IR</b>	<b>(17.599,86)</b>
<b>(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(17.599,86)</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício, levantada a partir dos documentos fornecidos pela empresa e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

São José dos Campos (SP), 31/12/2021

*Silvânia M<sup>tes</sup> Fralho*  
SILVANIA MARIA DA SILVA FALHO  
Presidente  
CPF: 138.400.868-33

*Adalmo Coutinho*  
ADALMO COUTINHO  
CRC: 1-SP-123530/O-4 - Técnico  
CPF: 019.340.098-75

→ Aniversariantes

**PADRES – Aniversário Natalício**

1	Pe. Milton Faria
5	Pe. Luciano Barbosa
18	Pe. Roberto Lessa
27	Pe. Célio Antônio Almeida
28	Pe. Pedro Paulo dos Reis Mendes, SCJ

**PADRES – Aniversário de Ordenação**

1	(1996)	Pe. Antônio Silva França
10	(1995)	Pe. Carlos de Oliveira Berto

13	(2010)	Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello (Diocese de Valença)
21	(1997)	Pe. Raimundo Paulo de Siqueira
21	(2014)	<b>Dom José Roberto Fortes Palau</b> (Ordenação Episcopal)
22	(1996)	Pe. Dimas Eugênio Barbosa
26	(1999)	Pe. Francisco Alexandre de Vasconcelos (Pe. Xandão)
27	(1992)	<b>Papa Francisco (Ordenação Episcopal)</b>

**DIÁCONOS – Aniversário Natalício**

1	Diác. Luiz Wanderley da Cruz
10	Diác. José Henrique Corrá
14	Diác. José de Moraes Paula
15	Diác. Silvio Simão Santos
21	Diác. José Aleixo Pereira
26	Diác. Olinto Renó Campos
29	Diác. Valdomiro Aparecido Andrade



**Memorial**

*Padre Rodolfo*

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

[www.sagradafamiliaonline.org.br](http://www.sagradafamiliaonline.org.br)





Seja um sócio e juntos vamos **Evangelizar**

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.



Diocese de São José dos Campos 1470 AM

**Sintonize 1470 AM**

[www.radiomensagem.am.br](http://www.radiomensagem.am.br)

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[/radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000